



Região *de* Aveiro

Comunidade Intermunicipal

Boletim informativo · Edição nº 5 · Distribuição gratuita

maio 2015

congresso **2015**

REGIÃO DE AVEIRO
DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE AVEIRO
28 e 29, MAIO
www.regiaoaveiro.pt



Região *de* Aveiro
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



Assinatura de Projeto Piloto inovador na Região de Aveiro

Pág 5

PAPERA 2015

apoia 19 projetos da Região

Pág 9



CIRA apresenta candidatura da ITI/PDCT-RA

Pág 3

AGENDA DA PRIMAVERA

MAI / JUN 2015

Pág 8



Rede de bibliotecas premiada

Pág 13



Ria de Aveiro weekend

26-28 jun

Pág 15

Editorial



José Ribau Esteves
Presidente do Conselho
Intermunicipal da Região de Aveiro

O Congresso da Região de Aveiro 2015 que realizamos nos dias 28 e 29 de Maio, tendo como temas principais a Descentralização e o Investimento, é um momento alto da vida da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Daremos uma atenção especial às novas competências dos Municípios e das Comunidades Intermunicipais, assim como aos Fundos Comunitários do Portugal 2020, propiciando momentos de apresentação, reflexão e debate dos principais assuntos e projetos de relevante interesse para a Região de Aveiro e para Portugal.

A intervenção do Primeiro-Ministro de Portugal no encerramento do encontro constitui um momento especial e um gesto de reconhecimento da importância do Congresso da Região de Aveiro 2015.

A CI Região de Aveiro continua a viver uma atividade muito intensa, numa fase crucial em que simulta-

neamente, procedemos ao encerramento dos projetos financiados pelo QREN 2007/2013 e negociamos uma boa parte dos projetos que queremos executar com o aproveitamento das oportunidades de financiamento do Portugal 2020.

Aprovada que foi a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro, agora é o tempo da apresentação (feita a 21 de maio 2015), da negociação e da contratação da Iniciativa Territorial Integrada/Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, que vamos executar nos próximos anos.

Nesta caminhada no Portugal 2020, já conseguimos a aprovação dos três programas de Desenvolvimento Local de Base Territorial (DLBC's), na fase de pré-qualificação, duas Rurais, uma para a zona norte da Região de Aveiro, mais ligada ao Baixo Vouga Lagunar e à Floresta, e outra para a zona sul, mais ligada à área da Bairrada, assim como uma DLBC Costeira, que vai dar seguimento ao trabalho do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA). Serão três frentes de oportunidades de apoio ao investimento, preferencialmente para iniciativas privadas de pequena dimensão, promotoras de emprego e potenciadoras de valores locais.

A agenda de eventos da Região de Aveiro vai fazendo o seu caminho de implementação, constituindo um convite a todos para conhecerem melhor este território notável, aproveitando o pretexto dos seus eventos mais marcantes, que acontecem nos seus onze Municípios.

Destaque para o evento "Ria de Aveiro Weekend", que vamos viver no último fim de semana de junho de 2015, nos dias 26, 27 e 28, numa

ação que marcará também a apresentação de uma nova campanha promocional da Ria de Aveiro, desta feita liderada pela empresa Polis Litoral Ria de Aveiro (parceria entre a CI Região de Aveiro e o Governo), assinalando o seu encerramento e o seu trabalho de qualificação e valorização da Ria de Aveiro.

Nessa mesma última semana de junho de 2015 teremos duas importantes conferências em Aveiro, com dimensão internacional: o Encontro anual da RETE/Rede Europeia para a Colaboração entre Portos e Cidades (a 25) e a sua Conferência pública (a 26), e a Conferência "Vê Portugal/ 2º Encontro do Turismo Interno" (a 25 e 26) organizada pela Turismo do Centro de Portugal.

Uma palavra muito especial para a assinatura, realizada no dia 13 de maio de 2015, do acordo-quadro para a partilha e integração de serviços municipais, entre a CI Região de Aveiro, os seus onze Municípios associados e o Governo, num ato político de reconhecimento de competência e mérito da CI Região de Aveiro, e numa aposta na assunção de novas competências e responsabilidades pela CI Região de Aveiro, que promoverão o seu crescimento e fortalecimento, dos seus Municípios associados e seguramente, gerindo melhor o território e servindo melhor os Cidadãos.

Reiteramos o convite aos Cidadãos da Região de Aveiro e a todos os seus Agentes de Desenvolvimento, para participarem no processo de crescimento desta dimensão intermunicipal que estamos a concretizar, para nos ajudarem a fazer crescer a Região de Aveiro.

Contamos Consigo. •

GAC-RA participa em projeto de avaliação de ecossistemas marinhos

O Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) e do Oeste (Adepe) participam como parceiros no projeto 'Avaliação dos serviços de ecossistemas em áreas marinhas protegidas – dois casos de estudo na costa centro de Portugal Continental, liderado pela SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e financiado pela Iniciativa Gulbenkian Oceanos.

Trata-se de um estudo comparativo entre dois casos de estudo: a

Zona de Proteção Especial (ZPE) das Berlengas e a área delimitada a norte pela potencial ZPE Aveiro-Cabo Carvoeiro (ainda não classificada) e a sul pela área de intervenção do GAC da Região de Aveiro.

Com um grande enfoque no envolvimento de agentes, o projeto tem como principal objetivo identificar e valorar alguns serviços de ecossistemas mais relevantes, e demonstrar a relevância e potencial

inerente à designação e alargamento das áreas marinhas protegidas.

Especificamente, pretende-se avaliar os benefícios económicos da implementação destas áreas e das medidas de gestão associadas à conservação dos valores naturais, assim como os custos associados à perda de biodiversidade e degradação desses ecossistemas pela falta de designação e/ou implementação de medidas de gestão adequadas. •

45 Espaços do Cidadão



Com a presença do Secretário de Estado da Modernização Administrativa, os 11 Municípios da Região de Aveiro assinaram com a Agência da Modernização Administrativa (AMA) os acordos para alargar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos digitalizados, enquadrados no Programa Aproximar, complementando os serviços existentes.

Como anunciado, até ao próximo verão, entram em funcionamento 45

Espaços do Cidadão nos 11 Municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. As negociações com a tutela prolongaram-se desde Novembro de 2013, culminando nos protocolos assinados com as 11 autarquias locais. Segue-se, antes da abertura dos novos espaços, um período de formação dirigido aos funcionários municipais que serão afetos ao novo serviço, dois por cada balcão. •

"Canil Intermunicipal" em estudo

O Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro deliberou adjudicar o estudo de viabilidade técnica e económica do "Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais/ CIROA" (vulgarmente conhecido por "Canil Intermunicipal"), à empresa

BDO Consulting, Lda, pelo valor de 12.500,01€ + IVA, no seguimento do concurso público realizado. O estudo vai decorrer durante quatro meses e incidirá sobre o território dos onze Municípios que integram a CI Região de Aveiro. •



CIRA apresenta candidatura da ITI/PDCT-RA

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) apresentou no dia 21 de maio de 2015 a proposta de Iniciativa Territorial Integrada/Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro (ITI/PDCT-RA), no âmbito do concurso aberto pelo Portugal 2020.

Esta candidatura surge em consequência da aprovação da proposta de Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) da Região de Aveiro, no âmbito do primeiro concurso do Portugal 2020, aberto em novembro de 2014.

Segue-se agora a fase da apreciação formal da proposta e a sua negociação com as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais envolvidos, sendo de destacar o Programa Operacional Regional Centro 2020, o PO da Sustentabilidade e Uso Eficiente do Recursos (POSEUR) e o Programa de Desenvolvimento Rural 2020.

O Plano de Ação do PDCT-RA é a sua peça capital.

O Plano de Ação que apresentamos neste Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCT-RA) integra um conjunto relevante de projetos, assumindo um objetivo de concretizar de facto a EIDT definida e aprovada, em operações de escala intermunicipal e municipal com uma forte coerência entre elas, e seguramente contributivas para a valorização do território, para a elevação da sua competitividade, na perspetiva da criação de mais riqueza e de mais emprego.

Apresentamos seis Programas que integram projetos de múltipla condição, de matriz intermunicipal e municipal, e cuja importância assenta em aspetos capitais para a Região de Aveiro e os seus onze Municípios, tendo como base programas e projetos que se executaram no passado e necessitam de prosseguir e o seu efeito direto e positivo para o crescimento sócio-económico e para a coesão social:

D.1 Baixo Vouga Lagunar

A valorização dos terrenos agrícolas do Baixo Vouga Lagunar, defendendo-os da entrada da água salgada

da Ria de Aveiro e da progressão da cunha salina, são o objetivo principal, melhorando acessibilidades e promovendo um aumento considerável da atividade agrícola e pecuária nestes solos de elevada capacidade produtiva e utilizadores de sistemas produtivos que usam baixo consumo de energia e de água.

Numa abordagem que também é contributiva da defesa da biodiversidade e de outras atividades económicas existentes nesta vasta área, este investimento pretende, em primeiro lugar, qualificar as infraestruturas existentes e construir as que são fundamentais para rentabilizar as potencialidades do Baixo Vouga Lagunar.

D.2 Polis Litoral Ria de Aveiro II

A valorização e a qualificação da Ria de Aveiro foi uma aposta feita no âmbito da atividade da empresa Polis Litoral Ria de Aveiro SA, com operações integradas num programa financiado pelo QREN 2007/2013(2015) e que se exige continuar. A defesa de pessoas e bens num quadro de prevenção e gestão de riscos e de adaptação às alterações climáticas tem aqui um papel central, ao lado da preservação e promoção dos valores ambientais e das atividades económicas da Ria de Aveiro. É importante lembrar que são as margens da Ria de Aveiro que fazem a continuidade da linha de costa interrompida pela barra da Ria e do Porto de Aveiro, sofrendo os efeitos do aumento do nível médio das águas do Mar entre outros.

Alguns dos principais e maiores investimentos definidos para o Polis da Ria de Aveiro que agora está no seu último ano (transposição de sedimentos, reforço de margens, qualificação da lagoa costeira/Barrinha de Esmoriz, entre outros) têm projetos prontos e com licenciamento ambiental, que custaram mais de dois milhões de euros, e cuja importância e premência da sua execução, exigem a sua presença neste PDCT-RA, que apresentamos com a denominação de Polis Litoral Ria de Aveiro II.

D.3 Modernização Administrativa

Dar continuidade a projetos de temos vindo a executar com o financiamento dos Fundos Comunitários de anteriores quadros, prosseguindo no caminho da harmonização de procedimentos e regulamentos, da partilha e integração de serviços, da redução de custos de gestão e da desmaterialização de processos, da melhoria e facilitação do acesso aos serviços pelos Cidadãos, com relevantes ganhos de transparência, são características do projeto de modernização administrativa que integramos neste PDCT-RA.

D.4 Sistema de Gestão de Catástrofes

A prática da gestão do território determina que os sistemas de gestão de catástrofes tenham de utilizar a escala intermunicipal, numa operação que potencia e rentabiliza a utilização dos meios disponíveis em termos locais e nacionais, e em coerência com a dimensão territorial de fenómenos como os que assumimos como riscos tecnológicos, os incêndios, as inundações e a erosão costeira.

D.5 Programação Cultural em Rede

A produção e promoção cultural com as suas múltiplas funções têm de utilizar o patamar intermunicipal, para podermos rentabilizar os equipamentos existentes, aumentar a qualidade e a diversidade da oferta e promover com melhor condição, os valores culturais muito ricos da Região de Aveiro.

O projeto de programação cultural em rede que executámos no quadro da rede urbana para a competitividade e inovação no âmbito do QREN (terminado no início de 2015) foi um bom exemplo que tem de prosseguir, agora que a equipa técnica gestora também ganhou em capacitação e na perceção das muitas vantagens desta operação.

D.6 Região de Aveiro Empreendedora

A indução da atividade económica tem no empreendedorismo uma

importante componente que queremos continuar a desenvolver, aproveitando os incentivos dos Fundos Comunitários aos projetos individuais e de pequenas empresas, assim como ao desenvolvimento de iniciativas motivadoras e capacitadoras dos Cidadãos.

O Programa de Empreendedorismo da Região de Aveiro que denominamos de “Região de Aveiro Empreendedora” tem outra frentes não elegíveis no financiamento do PDCT-RA, mas que executaremos com a utilização de outras fontes do Portugal 2020, sendo muito importante dar a nota da sua dimensão global, e da sua aposta em crescer ancorado na Incubadora em Rede da Região de Aveiro (IERA, em funcionamento) e no Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro (em execução).

Apresentamos também três Conjuntos de Projetos de matriz marcadamente municipal, embora tenham sido alvo de uma abordagem de necessidade à escala da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, e cuja importância reside na qualificação da rede de edifícios de prestação de serviços básicos e fundamentais na área da saúde e da educação, e na qualificação da prestação energética de edifícios da administração local, nos quais se prestam relevantes serviços aos Cidadãos:

D.7 Saúde

São poucos os objetivos que temos de expansão (muito poucos) e requalificação da rede de edifícios onde se prestam cuidados de saúde primários nos onze Municípios da Região de Aveiro. A sua execução é obrigatória, e deve acontecer com a máxima brevidade.

D.8 Educação

São poucos os objetivos que temos de expansão (muito poucos) e requalificação da rede de edifícios escolares dos onze Municípios da Região de Aveiro, mas ainda têm uma expressão financeira relevante (cerca de 30 milhões de euros) e a sua execução é obrigatória e urgente. Neste domínio

formamos e lidamos com o principal património da Região de Aveiro – as suas Crianças e Jovens – e exige-se uma oferta de igual condição qualitativa, tendo sido realizado um intenso trabalho de verificação das estritas necessidades que temos para satisfazer com a utilização dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, que têm de ser devidamente proporcionais à necessidade que temos deviamos cadastrar.

D.9 Eficiência Energética

A melhoria muito substantiva da prestação energética é a principal componente da necessidade de qualificação de edifícios da administração local onde se prestam relevantes serviços aos Cidadãos.

Com um cadastro de necessidade consideravelmente superior ao que aqui apresentamos, integramos no PDCT-RA aqueles que assumimos como mais relevantes, mais prementes, com maior dimensão e impacto.

O PDCT-RA é um compromisso de capital importância que a Região de Aveiro e os seus onze Municípios querem formalizar e concretizar, num acordo formal com os Gestores dos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e com o Governo de Portugal.

É neste quadro que também referenciamos a importância do Programa “Vias para a Competitividade” que queremos concretizar até 2022, estando as definições de prioridade assumidas no PIMTRA e partilhada a determinação de negociarmos o seu financiamento com o PO Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020, numa lógica básica de melhorar as condições de logística das Empresas da Região, diminuindo tempos e custos de deslocação e melhorando a integração e a interoperabilidade dos modos de transporte rodoviário, ferroviário e marítimo, além dos ganhos em termos ambientais e de segurança.

Com toda a determinação e abertura à negociação, seguimos agora para a nova etapa deste processo, que queremos que culmine na assinatura de um contrato que possibilite cativar as verbas necessárias para a execução dos objetivos referidos nos próximos anos. •

Aprovadas as três candidaturas às DLBC/Portugal 2020



Decisão das entidades gestoras vem na sequência da constituição de parcerias entre a Região de Aveiro e várias entidades tendo em vista os programas Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)

a saber: Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, DLBC Rural Região de Aveiro Norte e DLBC Rural Região de Aveiro Sul.

Esta decisão das entidades gestoras do programa “Portugal 2020” vem na sequência da constituição de parcerias entre a Região de Aveiro e várias entidades, tendo em vista a apresentação de candidaturas aos instrumentos DLBC. Os contratos de parceria, envolvendo 59 parceiros, foram assinados dia 10 de fevereiro, na sede da Comunidade Intermunicipal.

CIRA mantém Grupo de Ação Costeiro

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro foi notificada da decisão de qualificação para a 2ª fase de concurso das três candidaturas dinamizadas pela CI Região de Aveiro aos programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) (na sua 1ª fase, de pré-qualificação), do Portugal 2020,

De referir que a constituição da parceria para a DLBC Costeira visou dar seguimento ao trabalho já realizado pelo Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, no âmbito de um contrato com o PROMAR. Contudo, para o DLBC Costeiro, entendeu-se ser necessário reforçar a parceria já existente com agentes públicos e privados que permitam

alargar a estratégia a várias temáticas, incluindo a área social.

Definição de planos de ação e orçamentos para fase de qualificação

Para as parcerias constituídas para as DLBC Rurais, a CI Região de Aveiro entendeu por bem respeitar as relações que os Municípios de Águeda e de Sever do Vouga já têm neste domínio e desenhou duas operações: Aveiro Norte (mais ligada ao Baixo Vouga) e Aveiro Sul (mais ligada à zona da Bairrada).

Na DLBC Costeira é a CI Região de Aveiro que assume a liderança da parceria, sendo que as DLBC's Rurais têm como parceiro-líder a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro. Agora, aprovadas as candidaturas na fase de pré-qualificação, segue-se a definição das estratégias em pormenor e a elaboração dos respetivos planos de ação e orçamentos, sujeitando-se agora ao concurso da fase de qualificação. •

Parceiros envolvidos

DLBC Costeiro

- Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- Município de Ovar
- Município de Murtosa
- Município de Aveiro
- Município da Ílhavo
- Município de Vagos
- Associação dos Industriais do Bacalhau
- Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro
- Associação de Armadores da Pesca Industrial
- Associação Portuguesa de Aquicultores
- Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, CRL
- Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- Associação de Surf de Aveiro
- Associação Portuguesa da Xávega
- Centro Social e Paroquial de Stª. Maria da Murtosa
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos
- Centro Comunitário de Esmoriz
- Administração do Porto de Aveiro
- DOCAPESCA – Portos e Lotas S.A.
- Universidade de Aveiro
- Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar
- Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
- Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, CRL
- Materáqua, Criação e Comercialização de Peixe, Lda.
- David Casqueira Ramos
- Aquácria Piscícolas Sa
- Depuradora de Ovar de Rosa Pinho e Filhas, Lda.
- Francisco Lopes Resende, Lda.
- Canal do Peixe – Atividades Piscícolas, Lda.
- ALGApplus Produção e Comercialização de algas e seus derivados Lda
- NAVALRIA – Docas, Construções e Reparações Navais, SA.
- Fábrica de Conservas da Murtosa, Lda.

- Município de Estarreja
- Município da Murtosa
- Município de Ovar
- Universidade de Aveiro
- Associação Florestal do Baixo Vouga
- Associação de Criadores da Raça Marinhola – Aveiro
- PORTUCCEL – Fábrica de Cacia
- ALDA – Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Cooperativa Agrícola do Concelho de Ovar, CRL
- Cooperativa Agrícola de Estarreja, CRL
- Associação de Beneficiários do Baixo Vouga
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira de Azeméis e Estarreja, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Vouga, CRL

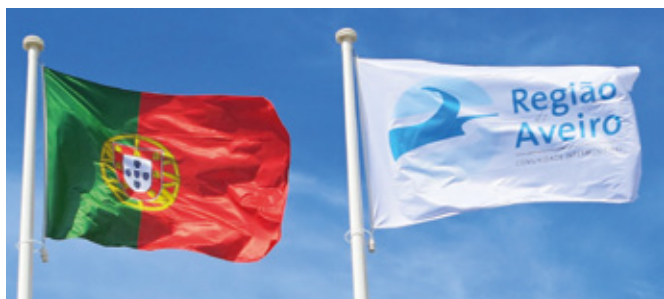
DLBC Rural Sul

- AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- Município de Anadia
- Município de Aveiro
- Município de Ílhavo
- Município de Oliveira do Bairro
- Município de Vagos
- Universidade de Aveiro
- Comissão Vitivinícola da Bairrada
- KIWICOOP
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos
- Associação Florestal do Baixo Vouga
- Associação de Criadores da Raça Marinhola – Aveiro
- ALDA – Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Anadia, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Vouga, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Bairro, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL •

DLBC Rural Norte

- AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- Município de Albergaria-a-Velha
- Município de Aveiro

CI Região de Aveiro e Governo assinam Projeto Piloto inovador



A Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro e os seus onze Municípios associados, assinaram com o Governo no passado dia 13 de maio de 2015, um protocolo para o estabelecimento do projeto-piloto de partilha e integração de serviços dos Municípios da Região de Aveiro, numa sessão presidida pelo Primei-

ro Ministro, numa ação que tem um caráter marcadamente inovador.

Este ato reveste-se da maior importância por quatro motivos principais.

Em primeiro lugar é o reconhecimento do mérito do trabalho que a CI Região de Aveiro e os seus onze Municípios associados têm vindo a realizar com relevante sucesso, em

várias das áreas referidas no protocolo, numa aposta de partilhar e integrar serviços com relevantes ganhos para todos. A formação de funcionários municipais, a uniformização de regulamentos e procedimentos, a contratação conjunta de bens e serviços, a programação cultural em rede, entre outros, são exemplos praticados por uma Comunidade Intermunicipal que tem uma atividade intensa e um nível elevado de coesão e de capacidade de gestão de projetos de escala intermunicipal.

Em segundo lugar, este protocolo constitui um relevante incentivo para que esse trabalho de partilha e integração de serviços seja prosseguido, em novas áreas referidas no protocolo, como a metrologia, os Canis/Gatis, a proteção civil, a fiscalização municipal, entre outros. Neste âmbito,

a disponibilização pelo Governo de uma linha de financiamento de 3,5 milhões de euros para este tipo de projetos, constitui também um estímulo que queremos aproveitar em benefício do crescimento da capacidade de gerir serviços partilhados e integrados.

Em terceiro lugar, com este protocolo fica também assumido o importante compromisso formal de trabalho entre o Governo e a CI Região de Aveiro, visando a descentralização de competências da Administração Central, nomeadamente nas áreas da saúde, do serviço público de transportes de passageiros e da gestão da Ria de Aveiro, sendo que a este último damos uma importância muito especial.

Em quarto lugar, as apostas feitas neste protocolo estão devidamente

alinhadas com as opções definidas na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro e com as principais opções de investimento que queremos concretizar com o apoio dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, sendo que vários deles estão integrados na proposta de Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro, destacando-se as matérias ligadas à qualificação e valorização da Ria de Aveiro.

Prosseguimos o trabalho de implementação dos objetivos deste importante protocolo, numa lógica de capacitação da CI Região de Aveiro, dos seus Municípios associados e do País, de forma a termos uma gestão do território e dos serviços aos Cidadãos, mais racional, eficiente e sustentável. •



Promove empreendedorismo e empregabilidade

IERA tem executado um variado plano de atividades, onde se incluem o Laboratório de Empreendedorismo, o Concurso de Ideias para jovens e Sessões de Divulgação da Empregabilidade

A IERA – Incubadora de Empresas da Região de Aveiro é constituída por uma rede de parceiros que inclui os Municípios da Região de Aveiro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) e a Universidade de Aveiro (UA). e tem como objetivo a implementação de uma estratégia comum para a promoção do empreendedorismo e da incubação de empresas na Região de Aveiro, potenciando economicamente as estratégias territoriais de desenvolvimento dos Municípios, através de ações

diferenciadoras e qualificadoras no âmbito da promoção do empreendedorismo e da Inovação Social.

O Laboratório de Empreendedorismo da Região de Aveiro é uma das iniciativas realizadas neste âmbito, e visa formar potenciais empreendedores, facultando-lhes competências multidisciplinares que permitam desenvolver e implementar uma ideia de negócio, tendo em vista a criação de uma empresa. O programa Labe Aveiro Region desenvolveu-se ao longo de cinco fases: sessões de divulgação, workshops temáticos, candidaturas, laboratório de ideias e validação. 10 ideias de negócio, constituídas por 40 promotores apresentaram as suas propostas de valor na sessão final da edição de 2015, realizada no dia 30 de abril, sessão que assinalou o final da capacitação do Laboratório de Ideias.

Concurso de Ideias de Negócio Start Aveiro Region

O concurso de ideias de negócio Start Aveiro Region 2015 pretende estimular o aparecimento de ideias de negócio inovadoras e com elevado potencial de aplicabilidade, que contribuam para o desenvolvimento económico da Região. Promovido em

parceria com a plataforma de financiamento Massivemov Crowdfunding, o concurso capacitou nove projetos finalistas para constarem na plataforma Massivemov Crowdfunding/IERA até ao próximo dia 22 de junho, com o objetivo de captarem apoios e financiamento para o desenvolvimento dos projetos. No dia 30 de junho realizou-se o Evento Final do concurso onde será selecionado o vencedor.

Empreendedorismo Jovem

Dirigido a alunos do ensino secundário dos onze Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, o Concurso de Ideias Start XS, também desenvolvido pela IERA, recebeu 52 candidaturas de 10 Municípios. Na sessão final, realizada no dia 29 de abril, no Cine Teatro de Estarreja, foram apresentados os dez projetos finalistas e anunciadas as três ideias vencedoras.

O projeto “Garbage Collect Optimizer”, do Município de Oliveira do Bairro, foi o vencedor, tendo sido também distinguidos os projetos “Colour Innovation” – Município de Albergaria-a-Velha (2º Lugar) e “Shift & Play” – Município de Aveiro (3º lugar).

A ideia vencedora tem como objetivo criar um mecanismo de gestão e organização de recolha de lixo gerado pela população e garantiu à equipa de estudantes de Oliveira do Bairro a participação na Academia de Verão da Universidade de Aveiro. A equipa distinguida com o 2º Lugar terá como prémio a realização de uma “Missão Empreendedora em Lisboa”, com a oportunidade de conhecer a cidade do ponto de vista cultural e do ponto de vista empreendedor (visita a uma Incubadora de Empresas), assim como de desenvolver a rede de contactos.

Já o grupo de jovens que ganhou o 3º Lugar terá a oportunidade de ser “CEO por um dia”, numa ação que permitirá a troca de experiências com alguns líderes das empresas que estão na IEUA – Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro e conhecer in loco os desafios, as decisões, as pequenas e as grandes vitórias que fazem parte da atividade diária de quem decidiu arriscar na concretização do seu próprio projeto.

Divulgação da empregabilidade na Região

Durante o mês de maio, a IERA realizou dez Sessões de Divulgação

da Empregabilidade nos Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Esta iniciativa, dirigida ao público em geral e às pessoas em situação de desemprego em particular, pretendeu dar a conhecer os resultados do Diagnóstico de Caracterização da Empregabilidade na Região de Aveiro por Município, realizado pela AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e promover a divulgação dos perfis profissionais com maior carência de trabalhadores ou baixo nível de empregabilidade.

As sessões incluíram testemunhos de reconversão profissional, bem como um momento de capacitação para as principais competências empreendedoras e a sua importância no mercado de trabalho.

Todas estas ações estão inseridas no projeto PAVEI – Plataforma para Apoio e Valorização do Empreendedorismo e da Inovação, cofinanciado pelo Programa Mais-Centro – Programa Operacional da Região Centro, no âmbito da operacionalização da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA). •

Estudo avança recomendações para preservar enguia da Ria



Projeto promovido pelo GAC-RA e desenvolvido pela Universidade de Aveiro avaliou qualidade ambiental do meio

“Enguias na Ria de Aveiro: um ex-libris a preservar: biologia, sanidade e pescas” foi o tema do estudo, promovido pelo Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA), co-financiado pelo Fundo Europeu da Pescas, através do Eixo 4—Desenvolvimento sustentável das

zonas de pesca do Programa Operacional das Pescas 2007-2013, e desenvolvido pela Universidade de Aveiro.

O projeto visou melhorar e atualizar o conhecimento biológico da espécie ao nível local, com ênfase na distribuição e abundância, e avaliar a qualidade ambiental do meio e da população deste importante símbolo e recurso da “Ria de Aveiro” e propor medidas para intervenções futuras.

Os resultados do estudo sobre a enguia, uma espécie de incontornável interesse cultural, económico e científico para Região de Aveiro,

foram divulgados num colóquio, realizado em dezembro de 2014.

As conclusões do estudo originaram um conjunto de recomendações para a gestão da Ria de Aveiro, visando a recuperação da população de enguia e o desenvolvimento de uma pesca que não afete essa recuperação. As recomendações são apresentadas no plano “A Enguia-europeia, Recurso Natural da Ria de Aveiro: condições atuais e prospetivas de um ex-libris” e no “PREBHRV – Plano de Recuperação da Enguia na Bacia Hidrográfica do Rio Vouga”, com dimensões de curto-médio prazo e de médio-longo prazo. •



GOVERNO DE
PORTUGAL

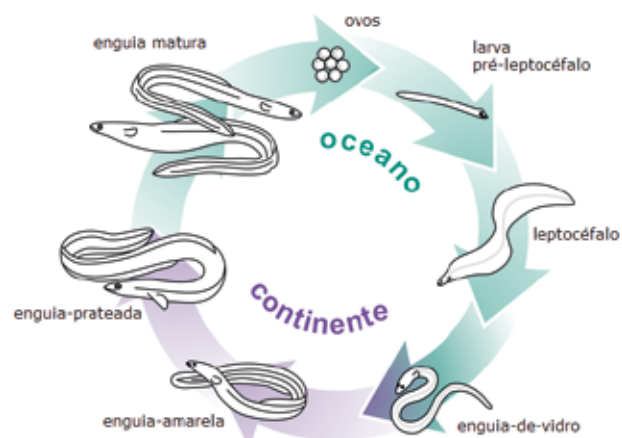
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

pro mar
Programa Operacional Pesca 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu das Pescas

Principais recomendações



Ciclo de vida da enguia

A Pesca

- Enguia-de-vidro: Manutenção da proibição total da pesca;
- Enguia-amarela e enguia-prateada: Limitar o tamanho mínimo de captura dos exemplares para 22 cm; congelar a atribuição de novas licenças para artes destinadas à captura de enguia; manter o período de defeso (Portaria n.º 180/2012, de 6 de junho), entre outubro e dezembro, para permitir a fuga dos reprodutores (enguia-prateada).
- Medidas para um conhecimento mais preciso sobre as capturas de enguia, através do controlo das atividades da pesca e do comércio de enguia, dirigidas a pescadores, lotas, comerciantes de praça e restaurantes.
- A pesca lúdica e desportiva da enguia

O repovoamento

Na Ria de Aveiro devem definir-se zonas privilegiadas para o crescimento natural da enguia, como a metade sul do canal de Mira, da Vagueira ao Areão, e a parte norte do canal de S. Jacinto, acima da ponte da Varela.

Estas áreas devem ser repovoadas com, pelo menos, metade da produção de enguia-amarela das pisciculturas. Com esta medida,

pretende-se incrementar o stock de enguia nas regiões e melhorar as capturas dos pescadores profissionais licenciados para pescar especialmente nessas zonas.

Em relação à enguia-prateada produzida em piscicultura, cerca de 80% deve ser devolvida ao mar para seguir a migração para a reprodução.

Ações de médio-longo prazo

Plano de Recuperação da Enguia na Bacia Hidrográfica do Rio Vouga

Ações e definição de metas de recuperação na BHRV:

- Análise de parâmetros que definam a população de enguia, os obstáculos à migração, a qualidade da água, a pesca, a piscicultura e a predação natural;
- Definição de metas de recuperação da população;
- Estabelecimento de ações de recuperação, tendo em vista os obstáculos à migração, na recuperação dos habitats, no controlo das pescas, no repovoamento e nos predadores naturais; a monitorização dos parâmetros populacionais para o controlo das tendências da população e da pesca.

Saiba mais em

<http://enguias.riadeaveiro.pt/> •

“Ria de Aveiro – Um mar de experiências”

Inspirou mais de uma centena de trabalhos escolares



Vencedor, 1º escalão – Alunos do 2º ano

Escola Básica do 1º Ciclo de Abadias – Figueira da Foz. Equipa: Sofia Oliveira; Maria Santos; Belisa Miguel; Joana Oliveira



Vencedor, 2º escalão – Alunos do 3º ano

Jardim Escola João de Deus – Leiria. Equipa: Carolina Silva; Catarina Almeida; Daniela Pereira; Francisco Rodrigo



Vencedor, 3º escalão – Alunos do 4º ano

Centro Escolar da Coutada – Ílhavo. Equipa: Renato Esteves; Filipa Matos; Rui Rosário; Maria Bastos; Rafael Inácio

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) entregou no passado dia 17 de março, no Edifício da Antiga Capitania de Aveiro, os prémios às escolas vencedoras do passatempo “Ria de Aveiro – Um mar de experiências”.

Os 124 trabalhos em concurso foram avaliados por um júri composto por representantes da CIRA, da Universidade de Aveiro e da Associação de Artesãos da Região de Aveiro.

Os primeiros prémios, um quadro interativo, foram entregues à Escola Básica do 1º Ciclo de Abadias – Figueira da Foz (2º ano), ao Jardim Escola João de Deus – Leiria (3º ano) e Centro Escolar da Coutada – Ílhavo (4º ano). Os segundos prémios, um computador e um vídeo-projetor, entregues à Escola Básica da Póvoa do Valado – Aveiro (2º ano), ao Externato Marista de Lisboa (3º ano) e ao Externato Padre Cruz – Matosinhos (4º ano). Por fim, os terceiros prémios, um vídeo-projetor, foram recebidos pelo Centro Escolar da Coutada – Ílhavo (2º ano), Colégio Português – Aveiro (3º ano) e Escola Básica do 1º Ciclo de Abadias – Figueira da Foz (4º ano).

Na sessão de entrega de prémios, o presidente da CIRA, Ribau Esteves, agradeceu a todas as escolas pela participação no passatempo e salientou: “a Ria de Aveiro é um

espaço multifacetado do ponto de vista económico, turístico e cultural, que tem uma enorme importância não só para a região, mas para todo o país.”

O evento contou ainda com a presença de Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, de Fernando Caçoilo, Presidente do Município de Ílhavo, de José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal, e de Francisco Providência, da Universidade de Aveiro.

Durante a manhã, as 200 crianças das escolas vencedoras desenvolveram atividades lúdicas e educativas na Fábrica – Centro de Ciência Viva, recebendo ainda um kit Ria de Aveiro composto por mochila, t-shirt, bloco, caneta e brinquedo artesanal. O almoço foi servido pela Escola de Formação e Turismo de Aveiro. •



Postal Apaixonei-me pela Ria de Aveiro

Campanha nas redes sociais

As iniciativas desenvolvidas, nos últimos meses, no âmbito da campanha de marketing digital da Ria de Aveiro contribuíram para o aumento da notoriedade da Ria de Aveiro e dos seus produtos nos meios online.

Mais concretamente, os três passatempos dinamizados na Página do Facebook (www.facebook.com/riadeaveiro.pt) foram responsáveis por um aumento muito significativo de visitas ao site www.riadeaveiro.pt.

O Passatempo “5 Perguntas, 5 Prémios”, o primeiro de três dirigidos às comunidades online,

atribuiu cabazes com produtos da Região de Aveiro aos vendedores.

O segundo passatempo, associado ao Dia de S. Valentim, foi lançado em fevereiro, sendo que os prémios consistiram em fins de semana em estabelecimentos hoteleiros da Região e na realização de programas turísticos.

A assinalar o início da Primavera, o terceiro passatempo da campanha de marketing digital esteve na rede social do Facebook em março e premiou as melhores participações com dormida com pequeno-almoço na Ilha dos Puxadoiros, batismo de vela e outras experiências Ria de Aveiro. •

AGENDA DA PRIMAVERA

MAI / JUN 2015



ALBERGARIA-A-VELHA

» 5 A 7 DE JUNHO

FESTIVAL DO PÃO DE PORTUGAL

Quinta da Boa Vista – Torreão

GPS N 40°41'35.44" - O 8°28'45.63"
Info Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
Tel (+351) 234 529 300
geral@cm-albergaria.pt



ESTARREJA

» 5 A 14 DE JUNHO

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO, DA CIDADE E DO MUNICÍPIO

Praça Francisco Barbosa
e Parque Municipal do Antuá

GPS N 40°45'28.00" - W 8°33'42.00"
Info Câmara Municipal de Estarreja
Tel (+351) 234 840 600
www.cm-estarreja.pt | comunicacao@cm-estarreja.pt



MURTOSA

» 20 E 21 DE JUNHO

FESTIVAL SABORES DA RIA

Praça da Varina – Torreira

GPS N 40°45'62.1" - W 8°42'7.4"
Info Condição Gastronómica "O Moliceiro" /
Câmara Municipal de Murtosa
Tel (+351) 234 830 117; (+351) 917 530 407
www.cm-murtosa.pt | facebook.com/municipiodamurtosa



ANADIA

» 20 A 28 DE JUNHO

FEIRA DA VINHA E DO VINHO

Vale Santo

GPS N 40°26'39.47" - W 8°26'16.57"
Info Câmara Municipal de Anadia
Tel (+351) 231 510 730
www.cm-anadia.pt | www.facebook.com/municipioanadia
geral@cm-anadia.pt | calturismo.anadia@gmail.com



ÁGUEDA

» 24 A 28 DE JUNHO 2015

PATEIRA CUP – TORNEIO IN TERNACIONAL DE FERMENTELOS

GPS N 40°34'38.1164" - W 8°30'55.20"
Info Câmara Municipal de Águeda
Tel (+351) 234 610 070
www.pateiracup.com | www.cm-agueida.pt
geral@cm-agueida.pt



SEVER DO VOUGA

» 25 A 28 DE JUNHO

VIII EDIÇÃO DA FEIRA DO MIRTILLO

Parque Urbano

GPS 40°43'52.844" - 8°22'11.315"
Info Município de Sever do Vouga / AGIM
Tel (+351) 234 597 020; (+351) 918 054 792
www.feiradomirtillo.pt



REGIÃO DE AVEIRO

» 26 A 28 DE JUNHO

RIA DE AVEIRO WEEKEND

Região de Aveiro

GPS N 40°38'39.4" - W 8°38'40.1"
Info Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
Tel (+351) 234 377 650
www.riadeaveiro.pt | www.facebook.com/riadeaveiro.pt
geral@riadeaveiro.pt



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO - Rua do Carmo, 20 - 3800-127 Aveiro - Tel (+351) 234 377 650 - www.regiaodeaveiro.pt - www.riadeaveiro.pt - facebook.com/riadeaveiro.pt



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

promar
Programa Operacional Pesca 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu das Pescas

PAPERA apoia 19 projetos associativos em 2015



Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro visa estruturação de diálogo e parceria com as Associações sem fins lucrativos dos onze Municípios.

Em 2015 foram 19 as associações que viram os seus projetos apoiados pelo PAPERA – Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro, que anualmente concede apoio financeiro, num total de trinta mil euros, a ações que contribuem para a Região de Aveiro, para a capacidade de iniciativa das Associações e para a construção de parcerias com a Comunidade Intermunicipal.

Em causa estão projetos relacionados com a atividade da Região de Aveiro, abrangendo as áreas da Cidadania, do Desporto, do Ambiente, da Gastronomia, da História, da Cultura e da Cultura do Mar. Em 2015, foram submetidas 91 candidaturas e 19 foram aprovadas.

Do total de projetos candidatados e analisando as temáticas, 26 eram

de caráter misto, 25 eram âmbito cultural, 21 incidiam sobre temáticas desportivas, oito diziam respeito a eventos de desportos náuticos e de aventura, cinco sobre gastronomia, quatro sobre ambiente e um sobre a cultura do mar.

Eventos realizam-se entre março e novembro

Destinado a todas as Associações sem fins lucrativos, com sede nos Municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, o PAPERA aceita candidaturas individuais ou em grupo.

A edição anterior, em 2014, totalizou 99 candidaturas, tendo sido apoiadas pelo PAPERA 16 iniciativas em diferentes áreas, com especial incidência na cultura e no desporto.

A sessão pública de assinatura dos acordos de financiamento do PAPERA 2015 decorreu no dia 30 de março, no Salão Nobre da sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, na presença dos membros do Conselho Intermunicipal e dos presidentes das 19 associações vencedoras da edição de 2015, num momento de promoção e valorização do trabalho e dinamismo destas entidades, cuja vida e obra é de relevante interesse público.

Os projetos aprovados serão realizados na Região de Aveiro entre março e novembro de 2015. •

Entidade	Projeto/Evento	Apoio Aprovado
Arcel – Associação Recreativa e Cultural de Espinhel	PATEIRA – UM TESOURO NA REGIÃO DE AVEIRO	1.250,00 €
Liga dos Amigos de Aguada de Cima – Secção Cultural	ESCARPELADA TÍPICA	1.250,00 €
Consórcio ExpoFlorestal 2015 (AFVB – ANEFA – AHBVALB)	EXPOFLORESTAL 2015	2.500,00 €
Grupo Desportivo Moitense	QUADRANGULAR 1º MAIO/IX TORNEIO INTERNACIONAL VETERANOS	2.500,00 €
Sporting Clube de Aveiro	PROJETO “RIA+MAIS”	2.300,00 €
Associação Desportiva de Taboeira	AVEIRO CUP 2015 – TURISMO, LAZER E DESPORTO	2.000,00 €
Sociedade Musical Santa Cecília	“DIA DO RITMO” – 2ª EDIÇÃO	1.000,00 €
Cine-Clube de Avanca	AVANCA 2015 – ENCONTROS INTERNACIONAIS DE CINEMA, TELEVISÃO, VÍDEO E MULTIMÉDIA	1.000,00 €
Sociedade Recreativa e Musical Bingre Canelense	150 ANOS, 150 MÚSICOS E 150 VOZES – CONCERTO	1.500,00 €
Associação de Surf de Aveiro	ASSOCIAÇÃO DE SURF DE AVEIRO	1.700,00 €
Illibum Clube	Xª EDIÇÃO DO CIRCUITO TICHA PENICHEIRO – ETAPA DE AVEIRO	800,00 €
Rancho Folclórico “As Andorinhas de São Silvestre”	RIA DE AVEIRO, A GRANDE VIA FLUVIAL DA REGIÃO – Recriação das descargas comerciais nos cais e ancoradouros com embarcações tradicionais	2.500,00 €
União Filarmónica do Troviscal	12º ENCONTRO IBÉRICO DE BANDAS DO TROVISCAL	2.200,00 €
Esmoriz Ginásio Clube	TIVE – 7º TORNEIO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL DE ESMORIZ, 2015	1.250,00 €
NADO – Náutica Desportiva Ovarense	52º CRUZEIRO DA RIA	1.250,00 €
Turma dos Melhores – Associação	5ª MOSTRA ARTESANATO E GASTRONOMIA NESPEREIRA DE CIMA + 4º ROLL RACE TURMA DOS MELHORES	1.250,00 €
SEVERFINTAS CLUB	MIRTILO CUP’15	1.250,00 €
ASV – Associação de Surfistas de Vagos	“NIGHT DROP” – SURF NOTURNO 2015	1.250,00 €
Grupo Cénico Arlequim “Museu do Brincar”	PIRATEAR RIA & MAR	1.250,00 €
19	TOTAL	30.000,00 €

Projetos/eventos apoiados pelo PAPERA 2015

Equipa multissetorial prepara Observatório da Mobilidade



Uma vez concluído o Plano de Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, segue-se o levantamento de informação para a criação de um importante instrumento de análise à escala regional.

Nos últimos dois anos e meio foi desenvolvido o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA). Este plano traduziu-se num documento, simultaneamente estratégico e operacional, que estruturou um conjunto de propostas de ação no sentido de cumprir os objetivos estabelecidos pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA). Estes objetivos passam pela aposta na promoção da mobilidade sustentável em toda a Região de Aveiro, com ênfase no desenvolvimento dos modos suaves e do transporte coletivo; pela promoção

da acessibilidade enquanto fator de inclusão e justiça social, contribuindo para a redução das barreiras à acessibilidade; pela integração das políticas de ordenamento do território e de planeamento de transportes; pela promoção da intermodalidade entre modos de transporte, com reforço das componentes física, tarifária, operacional e institucional; pela promoção do ambiente, saúde pública e segurança rodoviária; pela quantificação dos custos de mobilidade; e pela introdução de medidas de gestão de mobilidade.

Observatório envolve autarquias, operadores de transportes, autoridades de segurança e centros de saúde

Com a conclusão do PIMTRA iniciou-se um novo desafio. Entre as propostas que se consideraram de interesse prioritário para apoiar o processo de implementação do PIMTRA destaca-se a construção do Observatório da Mobilidade da Região de Aveiro.

O Observatório da Mobilidade é uma estrutura que recolhe e analisa a informação já hoje disponível e na posse de diversas entidades, relativa às principais dinâmicas de mobilidade e acessibilidade (inputs) e dissemina a informação resultante junto dos principais *stakeholders* e,

ao público em geral, permitindo avaliar, de modo quantitativo, os principais impactos do setor dos transportes e o nível de sucesso das medidas e ações que vão sendo implementadas ao longo do tempo.

Definidas as áreas temáticas e os indicadores de avaliação

Neste momento, estão já identificadas as áreas temáticas de intervenção, bem como os indicadores de avaliação que se pretende calcular. Para tal, contamos com a disponibilização da informação de diversas entidades fornecedoras de informação, entre as quais se destacam as Câmaras Municipais que integram a CIRA, a própria CIRA, os operadores de transporte rodoviário e ferroviário, o Instituto de Mobilidade e Transportes, o Porto de Aveiro, as Autoridades de Segurança Pública, o Agrupamento dos Centros de Saúde e o Centro Hospitalar, etc.

Plataforma acessível aos cidadãos em setembro

Neste momento, está em curso a fase de concentração da informação que está na posse das Câmaras Municipais. Estas estão a colaborar com a construção do Observatório da Mobilidade através do preen-

chimento da informação necessária à construção dos indicadores de avaliação numa plataforma comum de partilha de informação. Cada indicador de avaliação é descrito no que diz respeito a um conjunto de atributos e permite a consulta da informação em formato alfanumérico e tabelar; para um conjunto significativo de indicadores estará disponível informação georreferenciada nos SIG (Sistemas de Informação Geográfica) da CIRA.

Em breve será iniciado o processo de contacto com os operadores de transporte coletivo e com o Instituto de Mobilidade e Transportes, no

sentido de obter a sua colaboração neste processo.

Este projeto está a ser desenvolvido por uma equipa mista da CIRA e da TIS, de modo a que todas as competências necessárias à manutenção do Observatório fiquem residentes na CIRA e perdurem para além do tempo que esta fase irá demorar, já que o Observatório é um instrumento de trabalho dinâmico e em evolução constante.

É expectativa da equipa que, em meados de Setembro, exista já uma componente pública do projeto, acessível a todos os cidadãos da Região de Aveiro. •

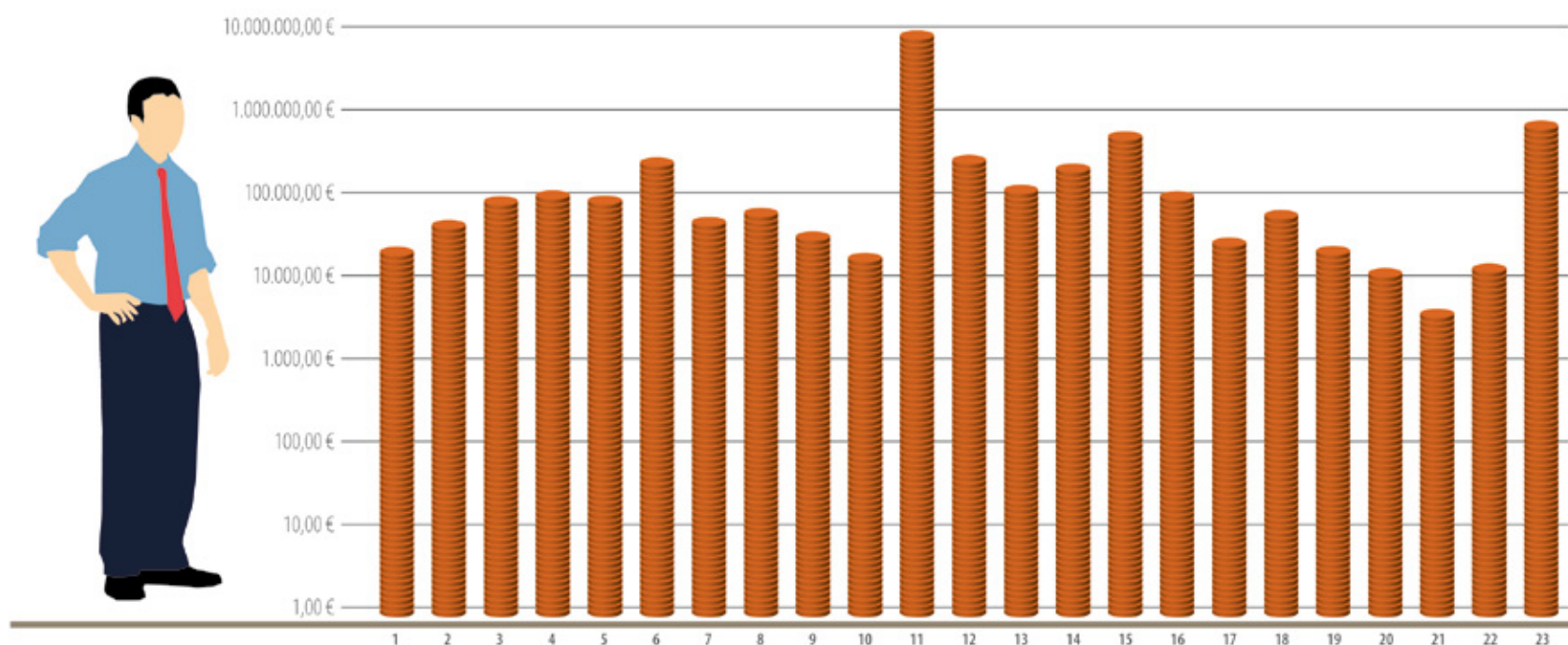
As recomendações do PIMTRA

O Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA) foi apresentado, no dia 16 de julho de 2014, numa sessão pública que representou o culminar de um trabalho de parceria, com a participação de um conjunto de entidades, num investimento de mais de 410 mil euros, assumido pelos 11 Municípios da Região de Aveiro.

Entre as várias recomendações do documento, elaborado pela consultora TIS.pt, salienta-se:

- O aproveitamento das redes cicláveis já criadas para estimular a utilização da bicicleta nas deslocações do quotidiano;
- A melhoria das redes pedonais;
- A melhoria da qualidade de oferta na linha ferroviária do Vouga;
- A estruturação da oferta interconcelhia de transportes públicos, com a criação de interfaces urbanos;
- A promoção de alternativas rodoviárias aos aglomerados urbanos;
- A criação de um Observatório para a Mobilidade na Região. •

Grandes Opções do Plano 2015 dão continuidade a projetos de valorização do território



1 GAC-RA
2 Desenvolvimento e Impl. Campanha Promocional
3 PRORIA
4 Modernização Administrativa dos Serviços
5 Operação +Maria 2007-2009

6 Produção Cartografia
7 Formação Autárquica
8 Património CIRA
9 PAPER
10 Cooperação – Ciência em Movimento

11 POLIS – Intervenção de Requalificação e Valorização
12 Reabilitação Rede Hidrográfica
13 Assistência Técnica – Contratualização
14 Parque de Ciência e Inovação
15 RUCI

16 Mobilidade
17 Congresso da Região de Aveiro
18 Promoção da Região de Aveiro
19 Dia da Região de Aveiro
20 QCIRA 2014-2020

21 WATER@dapt
22 CIRA
23 Encargos de Funcionamento

Atividades da CI Região de Aveiro orientadas para a finalização de projetos no âmbito do QREN 2007/2013 e para a conquista de oportunidades de financiamento do programa Portugal 2020

A atividade que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem definida para o ano de 2015 integra um conjunto de objetivos qualitativa e quantitativamente relevantes, dando seguimento ao que temos vindo a executar, numa lógica de desenvolvimento regional potenciando a escala intermuni-

pal e o aproveitamento ao máximo dos Fundos Comunitários do QREN 2007/13, com a preparação da conquista dos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

Assumimos a ambição de fazer um ano de 2015, com determinação e realismo, prosseguindo o caminho da aposta na escala política e de gestão intermunicipal e aproveitando as oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários que temos contratadas e que queremos vir a contratar.

A finalização da execução do QREN 2007/13, o início da execução dos Fundos Comunitários do Portugal/Europa 2020, o Polis da Ria de Aveiro, a gestão e os investimentos da empresa “Águas da Região de Aveiro”, o Parque de Ciência e Inovação, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, o Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, o Cluster do Mar, a atualização da

cartografia 1:10.000 são os projetos principais que vamos continuar a executar com toda a determinação e cientes da sua importância para o desenvolvimento da Região e para a qualidade de vida dos Cidadãos.

Valorização da Ria e do Baixo Vouga Lagunar, acessibilidades e empreendedorismo

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem no ano de 2015 um ano de enormes desafios, nomeadamente para lutar e garantir a conquista de financiamento para importantes obras de valorização e qualificação do território, merecendo especial destaque as matérias respeitantes à Ria de Aveiro, ao Baixo Vouga Lagunar, às acessibilidades para a competitividade e à política regional de empreendedorismo.

As parcerias institucionais e a equipa técnica da nossa Comunidade Intermunicipal são instrumentos

capitais para a gestão de tudo o que conseguimos até agora e para o bom desempenho que seguramente vamos ter no futuro, já no ano de 2015, pelo que são alvo de toda a nossa atenção e zelo cuidado, numa gestão cada vez mais próxima dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro, no fortalecimento das políticas e das operações de escala intermunicipal, fortalecendo os 11 Municípios associados, no âmbito da execução do Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal e com a União Europeia, com a qual queremos abrir uma nova frente de trabalho de conquista de oportunidades no quadro das denominadas “Iniciativas Comunitárias”.

Assumiremos todos os compromissos assumidos com os nossos

Parceiros, deligenciando que haja reciprocidade nessa atitude responsável, dedicando especial atenção aos contratos firmados e aos compromissos de investimento assumidos no âmbito da “Polis Litoral da Ria de Aveiro” e da “Águas da Região de Aveiro – AdRA”, dos quais os Cidadãos da Região de Aveiro são testemunha e parte.

Trabalho em equipa e parcerias

Faremos todo o trabalho em equipa com os Municípios Associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objetivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os cidadãos da Região de Aveiro concretizámos este Plano de Ação em 2015, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro. •

Rede de Bibliotecas lança 2º Concurso de Leitura

Iniciativa visa desenvolver competências de leitura nos jovens da Região

Depois do sucesso alcançado com a primeira edição, a Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro lança a segunda edição do Concurso Intermunicipal de Leitura (CIL).

Trata-se de um concurso escolar, promovido pela Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, dirigido a todos os estabelecimentos de ensino das



redes pública e privada dos onze Municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Este concurso surge no âmbito do trabalho colaborativo desenvolvido pela Rede de Bibliotecas, com o intuito de proporcionar à comunidade educativa uma oportunidade renovada de estimular, nos alunos, o gosto pelo livro e pela leitura.

Os objetivos deste concurso são promover o prazer de ler e estimular o desenvolvimento de competências, no âmbito da leitura, nos jovens, durante o seu percurso escolar (do 1º CEB ao Ensino Secundário). A final da segunda edição do CIL decorrerá no município de Ílhavo, a 30 de maio de 2015. •

Concurso Intermunicipal de Leitura decorrerá em 3 fases distintas:

1ª Fase

- Eliminatória a realizar nas escolas;

2ª Fase

- Finais Municipais – a realizar na respetiva Biblioteca Municipal;

3ª Fase

- Final Intermunicipal, uma prova pública, na qual participarão os concorrentes, 1 por categoria, apurados nas finais municipais.

Região de Aveiro proporciona experiência académica a estudantes dos 11 Municípios



Programa, a decorrer no campus da Universidade de Aveiro, inclui atividades científicas, educativas, desportivas e de lazer

Pelo 4º ano consecutivo, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, por deliberação do seu Conselho Intermunicipal de 23 de fevereiro, decidiu participar na edição de 2015 da Academia de Verão da Universi-

dade de Aveiro, a sua 10ª edição, na semana de 12 a 17 de julho, com a designação "Turma CIRA".

Esta turma é composta por dois alunos de escolas secundárias, públicas e privadas, de cada município

associado, e funcionará em regime de internato, potenciando assim ao máximo as vivências dos alunos.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assegura a totalidade do pagamento das propinas

destes alunos, que serão distribuídos por Programas Científicos de acordo com as suas preferências e com o número de bolsas atribuídas para cada programa.

A participação incluiu, para além das atividades organizadas pela Universidade de Aveiro, dois momentos dinamizados pela CIM Região de Aveiro: o jantar com o Conselho Intermunicipal e a apresentação de projetos, enriquecendo, deste modo, os seus conhecimentos sobre o papel e importância institucional e organizacional da Comunidade na nossa Região.

A Academia de Verão é um programa de ocupação científica dirigido a jovens, proporcionando-lhes a possibilidade de viver e trabalhar, durante uma semana nas férias

escolares, num campus universitário de excelência, com um programa científico, educativo, desportivo e de lazer.

A iniciativa visa proporcionar às crianças e jovens, num contexto informal, uma interação com a ciência em laboratório e o contacto direto com investigadores/cientistas no seu meio profissional. Estas experiências são complementadas por um conjunto de atividades culturais, desportivas e de lazer, que pretendem promover o desenvolvimento pessoal do participante numa perspectiva de cidadania e participação.

A Academia de Verão é uma das mais intensas iniciativas da UA de divulgação de ciência, reconhecida a nível nacional e internacional. •

Rede de Bibliotecas distinguida por boas práticas



DGLAB louvou a excelência da candidatura e valor estratégico do projeto intermunicipal da Região, assente no trabalho colaborativo das bibliotecas.

A Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro foi distinguida com o Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas (2014). A entrega do prémio, pelo Secretário de Estado

da Cultura, Jorge Barreto Xavier, decorreu no âmbito da conferência sobre a “Política do Livro e das Bibliotecas”, realizada no dia 17 de abril, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

O exemplo de trabalho em rede entre as onze bibliotecas municipais da Região de Aveiro motivou a atribuição do prémio, que foi recebido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, Ribau Esteves.

A Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Aveiro, coordenada pela bibliotecária do Município de Anadia, foi constituída em dezembro de 2012 e nos últimos anos tem desenvolvido projetos à escala regional, destacando-se o Concurso Intermunicipal de Leitura. Na sua atividade consta também o trabalho de uniformização dos regulamentos em vigor nas Bibliotecas Municipais,

a reformulação da política de gestão da coleção, a realização de inquéritos de satisfação aos utilizadores da Rede, a promoção dos artistas/autores locais através do acolhimento das ações propostas e a constituição de parcerias na troca de projetos de animação do Livro e Promoção da Leitura.

O Prémio “Boas Práticas em Bibliotecas Públicas” (1ª edição) – instituído em 2014 pela DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas – tem por objetivo premiar anualmente projetos inovadores desenvolvidos por bibliotecas públicas municipais portuguesas e contribuir para o reconhecimento e para a valorização do papel social das bibliotecas públicas, promovendo a divulgação, partilha e difusão das boas práticas. O prémio, no valor pecuniário de

4.500,00€, foi entregue à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro para que invista na sua Rede de Bibliotecas.

Otimização e rentabilização de recursos

O júri louvou a excelência da candidatura e o valor estratégico do projeto intermunicipal da Região de Aveiro, assente no trabalho colaborativo das bibliotecas, com o intuito de prestar um melhor serviço público a todos os cidadãos que residem, trabalham ou estudem em qualquer um dos 11 municípios envolvidos.

O Grupo de Trabalho das Bibliotecas Municipais da Região de Aveiro elegeu como trave mestra da sua atuação a otimização dos recursos disponíveis, ou seja, partir do aproveitamento daquilo que cada biblio-

teca possui e tentar rentabilizá-lo em prol de todos, de forma a equilibrar os serviços prestados pelas diferentes Bibliotecas Públicas. Tudo se resume a pensar a Biblioteca Pública na lógica do acesso aos serviços que ela pode prestar aos cidadãos, independentemente da sua proveniência e da localização física da Biblioteca.

Este trabalho colaborativo entre as Bibliotecas tem contribuído para melhorar o serviço público prestado por estes equipamentos culturais à região, reduzindo custos. Paralelamente, tem concorrido para promover e reforçar a identidade regional, sublimando o valor social e cultural da Biblioteca Pública, além de potenciar os recursos humanos de cada uma das 11 unidades, numa lógica de trabalho em rede, partilha de boas práticas e construção de projetos comuns. •

Reparação de rombos no Baixo Vouga retomada em maio

Precipitação ditou a suspensão dos trabalhos no Outono. Empreitada prossegue agora em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Estarreja

O Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro deliberou aprovar a nomeação da nova equipa de fiscalização para a empreitada de reparação de Rombos no Baixo Vouga, composta por três elementos da estrutura técnica dos Municípios de Aveiro, Albergaria-a-Velha e de Estarreja. O Conselho Intermunicipal também tomou conhecimento da retoma dos trabalhos da empreitada na primeira semana de maio 2015.

Considerando a constante precipitação, que potencia a saturação dos solos e a subida do nível das águas, tornou-se impossível dar continuidade aos trabalhos, pelo que o Conselho Intermunicipal aprovou,



em novembro de 2014, o auto de suspensão da empreitada até estarem reunidas as condições para ser possível dar continuidade aos trabalhos.

No seguimento da candidatura apresentada ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH), tendo em vista a obtenção de

financiamento para a execução das necessárias intervenções de reparação dos rombos das margens do Rio Vouga e após a aprovação da

referida candidatura, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro) desenvolveu o necessário procedimento de concurso público para a realização das referidas intervenções.

Rombo de maior dimensão já reparado

As empreitadas em causa terão lugar em Aveiro (em Eixo e em Cacia no Rio Novo do Príncipe), em Albergaria-a-Velha (Angeja, São João de Loure) e em Estarreja. Neste momento, o rombo de maior dimensão, localizado em Eixo, está já reparado.

Este importante passo para a Região de Aveiro enquadra-se no âmbito do acordo celebrado entre CI Região de Aveiro e a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, no qual foram estabelecidas as linhas de cooperação entre as duas entidades, visando a promoção da gestão integrada da Ria de Aveiro e do Baixo Vouga Lagunar, a sua qualificação e valorização, criando uma comissão de acompanhamento para a sua gestão. •

Região de Aveiro participa no projeto “Caminhos de Fátima”

Iniciativa envolve vários Municípios e instituições com o intuito de diminuir a sinistralidade dos peregrinos a pé

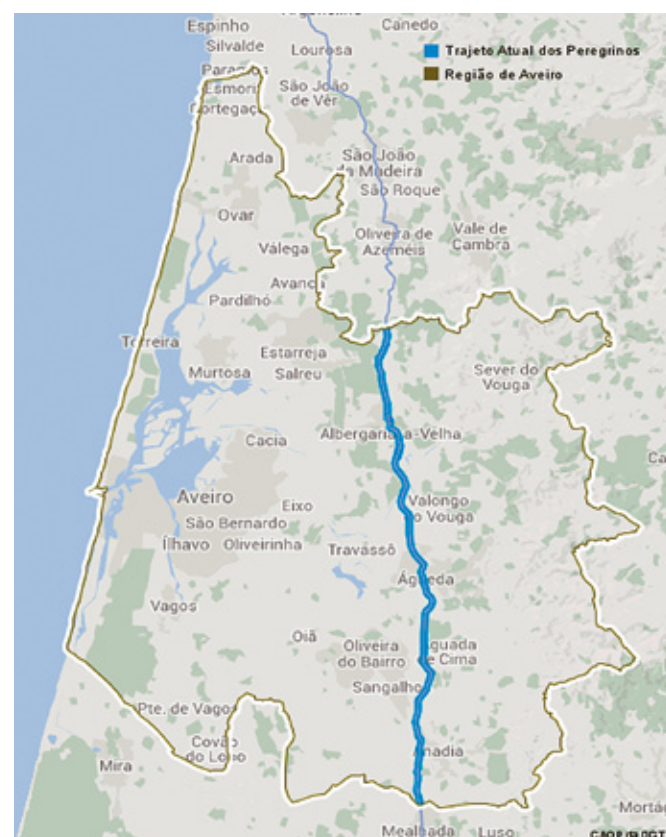
Garantir mais segurança e conforto aos peregrinos de Fátima é o principal objetivo do projeto “Caminhos de Fátima”. Para isso, a iniciativa, liderada por Cristina Azevedo, visa encontrar um traçado alternativo à EN 1/ IC 2, Porto-Fátima, com o intuito de reduzir a sinistralidades com os peregrinos a pé, sem prejudicar o tempo e distância a percorrer.

Números de 2013 estimam que, numa semana, a peregrinação que tem como destino o Santuário de Fátima seja responsável por colocar na estrada cerca de 37 mil pessoas, que se deslocam sobretudo de norte para sul. A Região de Aveiro abraçou este projeto, envolvendo-se num trabalho conjunto com outros Municípios, instituições e várias organizações. Em concreto, o contributo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro consistiu numa

proposta de trajeto alternativo, que passa por retirar os peregrinos do IC 2 e de outras vias com bastante tráfego automóvel.

Uma vez que, numa primeira fase, se optou por criar um traçado alternativo à EN1/IC2, na Região de Aveiro apenas estão envolvidos os Municípios de Albergaria-a-Velha, Águeda e Anadia, numa área total de 44 Km. Além do traçado alternativo, mais seguro para os peões, o projeto contempla a instalação de estruturas de apoio e sanitários, nas épocas de maio de outubro, em locais definidos e pouco distantes.

O projeto “Caminhos de Fátima”, ainda numa fase preliminar, prevê inaugurar o traçado final no centenário das aparições de Fátima, em 2017, com um caminho alternativo, mais confortável e seguro e paisagisticamente agradável. •



Ria de Aveiro Weekend 2015 agendado para 26 a 28 de junho



Evento regional visa dinamizar a atividade económica do setor turístico, associada à Ria de Aveiro

Dando seguimento à aposta de 2013 e 2014, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro organiza de 26 a 28 de junho de 2015, em parceria com a Polis Litoral Ria de Aveiro, a terceira edição do Ria de Aveiro Weekend (RAW).

Esta edição vai integrar o evento de lançamento de uma campanha de informação e marketing da empresa Polis Litoral Ria de Aveiro.

O RAW posiciona-se como o principal evento de animação turística de pré-época alta, com caráter regional, tendo como principal objetivo o de dinamizar a atividade económica do setor turístico, associada à Ria de Aveiro.

Com esta iniciativa pretende-se dinamizar e diversificar a oferta, com vista à captação de diferentes públicos-alvo, envolvendo os agentes e seus representantes e as entidades públicas e privadas que desenvolvam

atividade no setor turístico, marítimo e cultural, tendo como evento âncora a “Grande Regata dos Moliceiros da Ria de Aveiro”.

Conferências internacionais

Para além da produção de iniciativas concretas, com uma forte aposta na componente de comunicação e publicidade do evento, com divulgação a nível nacional, este evento concretiza o apoio à organização das

propostas dos agentes locais e regionais, acontecendo este ano com uma parceria muito especial com a Polis Litoral Ria de Aveiro.

Em simultâneo decorrerão duas importantes conferências internacionais em Aveiro, na área do Turismo, liderada pela Turismo Centro de Portugal, e na área da gestão das cidades portuárias e dos seus portos, liderada pela RETE – Associação para a Colaboração entre Portos e Cidades). •

Congresso da Região de Aveiro sob o lema “Descentralização e Investimento”



Estarão em análise, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, as competências do Poder Local e das Comunidades Intermunicipais e os apoios ao investimento no âmbito do Portugal 2020

O Congresso da Região de Aveiro 2015 realiza-se nos dias 28 e 29 de maio, no Auditório do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, tendo como temas centrais a “Descentralização” e o “Investimento”.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro pretende, à semelhança das duas edições anteriores, realizadas em 2011 e 2013, que o evento seja um momento de apresentação, discussão e debate dos principais assuntos e projetos desta região. Merecerão atenção especial as matérias relativas às novas competências do Poder Local e das Comunidades Intermunicipais e os apoios aos investimentos no âmbito

dos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

Encerramento a cargo do Primeiro-Ministro

O evento contempla também painéis dedicados à “Água Salgada e Sustentabilidade” e à “Água Doce e Energia”, assim como uma palestra, com o Deputado Europeu, José Manuel Fernandes, subordinada ao tema “União Europeia: Desafios e Oportunidades de Investimento”.

O encerramento do Congresso da Região de Aveiro 2015 está a cargo do Primeiro-Ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho. Consulte o programa na contracapa (página 16). •

congresso **2015**

REGIÃO DE AVEIRO

DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE AVEIRO

28 e 29, MAIO

www.regiaodeaveiro.pt

28 MAIO, QUI

09h30 Recepção

10h00 Sessão de Abertura

Presidente da CI Região de Aveiro, Eng. Ribau Esteves

Presidente da CCDR Centro, Prof.ª Ana Abrunhosa

Secretário de Estado da Administração Local,
Dr. António Leitão Amaro

11h00 1º Painel – “Água Salgada e Sustentabilidade”

Polis da Ria de Aveiro

Diretor Técnico Eng. Correia de Almeida

Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro

Gestor Técnico, Dr. José Anjos

Agência da Sustentabilidade e Competitividade

Coordenadora Técnica, Dr.ª Célia Laranjeira

Moderador: Presidente da CM Ovar, Dr. Salvador Malheiro

Espaço de Debate

12h30 Interrupção para Almoço

14h30 1º Tema – “Descentralização”

A nova legislação e a delegação de competências

Diretora Geral das Autarquias Locais, Dra. Lucília Ferra

Espaços do Cidadão na Região de Aveiro

Presidente da Agência para a Modernização Administrativa,
Eng. Pedro Dias

Protocolo de Serviços Partilhados

entre a CI Região de Aveiro e o Governo

Presidente da CM Águeda, Dr. Gil Nadais

A Gestão do Litoral e da Ria de Aveiro

Prof. Filipe Duarte Santos

Moderador: VP/CIRA e Presidente da CM Murtosa,
Eng. Joaquim Batista

Espaço de Debate

18h00 Encerramento do 1º Dia

29 MAIO, SEX

09h30 2º Tema – “Investimento 2020”

Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão

Territorial da Região de Aveiro

Pró-Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Filipe Teles

Projetos de DLBC's Costeiro e Rurais

Secretário Executivo Intermunicipal,

Dr. José Eduardo de Matos

Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro

Gestor Técnico do PCI, Eng. Hugo Coelho

Incentivos aos Investimentos Empresariais

Diretora Geral da Associação Industrial do Distrito de Aveiro,

Dr.ª Elisabete Rita

Moderador: VP/CIRA e Presidente da CM Sever do Vouga,

Dr. António Coutinho

Espaço de Debate

13h00 Interrupção para Almoço

15h00 2º Painel – “Água Doce e Energia”

Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga,

ampliação do sistema

Presidente, Eng. Marcos Ré

Águas da Região de Aveiro, investimento 2020

Presidente, Eng. Manuel Fernandes Thomaz

Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeiradio – Ermida

Diretor de Projeto, Eng. José Martins das Neves

Moderador: Presidente CM Albergaria-a-Velha,

António Loureiro

Espaço de Debate

17h00 Palestra

União Europeia: Desafios e Oportunidades

de Investimento

Deputado do Parlamento Europeu,

Dr. José Manuel Fernandes

18h00 Sessão de Encerramento

Presidente da CI Região de Aveiro, Eng. Ribau Esteves

Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Manuel Assunção

Primeiro-Ministro de Portugal, Dr. Pedro Passos Coelho

19h00 Encerramento do Congresso



INSCRIÇÕES ATÉ DIA 27 MAIO DE 2015

Para mais informações e inscrições:

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Tel.: 234 377 650 | Fax: 234 377 659 | geral@regiaodeaveiro.pt